



ISBN 978-85-66836-16-5

**BAIXA SENSIBILIDADE DE ISOLADOS DE *Clonostachys* spp. AO FUNGICIDA TEBUCONAZOL. Low sensitivity of isolates of *Clonostachys* spp. to tebuconazole.** L. D. FREITAS<sup>1</sup>; A. S. BOTELHO<sup>1</sup>; E. M. DEL PONTE<sup>1</sup>; L. M. ABREU<sup>1</sup>.<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitopatologia, Viçosa, Brasil. E-mail: [leticiafreitas.eng@gmail.com](mailto:leticiafreitas.eng@gmail.com)

Aplicações alternadas ou conjuntas de fungicidas e agentes de controle biológico são vistas como estratégias de manejo integrado que podem aumentar a eficiência do controle de doenças, além de permitirem a redução do uso de defensivos sintéticos. Tal estratégia depende, no entanto, da compatibilidade entre fungicidas e os microrganismos antagonistas. Nós avaliamos a sensibilidade de três isolados de *Clonostachys* spp., previamente selecionados em uma triagem para o controle de giberela do trigo, e de um isolado patogênico de *Fusarium graminearum*, ao fungicida tebuconazol, frequentemente utilizado no controle da doença no campo. Discos de micélio de colônias com 7 dias de crescimento em meio BDA (batata dextrose ágar) foram dispostos no centro de placas de Petri contendo 4 diferentes concentrações do fungicida (1, 5, 10 e 20 µg/mL) diluídas em meio BDA, as quais foram mantidas em BOD a 25 °C. Os diâmetros das colônias foram mensurados quando aquelas das placas testemunha (0 µg/mL de tebuconazol) atingiram o crescimento máximo (60 mm). O cálculo da dose que inibe 50% do crescimento micelial (EC<sub>50</sub>) foi realizado com pacote drc do software R. Altos valores de EC<sub>50</sub> foram obtidos para os isolados de *Clonostachys* spp., quando comparados àqueles determinados para o isolado CML 3066, de *F. graminearum* s. s. (EC<sub>50</sub>: 0,47 µg/mL). O isolado CML 2537, de *C. chloroleuca*, foi o menos sensível ao fungicida, com um valor estimado de EC<sub>50</sub> de 82,18 µg/mL, bem superior à maior dose testada no ensaio. Os valores de EC<sub>50</sub> calculados para os isolados CML 2518, de *C. rosea*, e CML 2562, de *C. pseudocholeuca*, foram 21,59 e 15,87 µg/mL, respectivamente. A baixa sensibilidade dos isolados de *Clonostachys* às altas concentrações de tebuconazol testadas indica a possibilidade de adoção de estratégias de manejo da giberela do trigo que combinem biocontrole e aplicações de fungicida.

**Agradecimentos:** CAPES. **Palavras-chave:** Fungicida; Giberela; Biocontrole; Concentração inibitória.